



**ESTADO DE RONDÔNIA  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE VILHENA  
PALÁCIO VEREADOR NADIR ERENO GRAEBIN**

---

**ATA DA 9<sup>a</sup> (NONA) SESSÃO ORDINÁRIA DA TRIGÉSIMA NONA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE  
VILHENA-RO.** Às nove horas e dez minutos do dia 20 de abril de 2021, o Presidente, Vereador Ronildo Pereira Macedo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Clerida Alves, Dhonatan Pagani, Nica Cabo João, Pedrinho Sanches, Professora Vivian Repessold, Samir Ali, Sargento Damassa, Wilson Tabalipa, Zé Duda, Zeca da Discolândia e Zezinho da Diságua. Ausente, por atestado médico, o Vereador Ademir Alves. Na sequência, o Presidente colocou em votação a Ata da 8<sup>a</sup> Sessão Ordinária, realizada no dia 13 de abril de 2021, sendo **aprovada** por unanimidade. Iniciou-se a **PRIMEIRA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretaria a leitura do Expediente Recebido: Ofícios n.<sup>o</sup>s 125/2021/PGM, 195/2021/GAB, 01/2021 e 11/2021/SGCE/TCERO; Projetos de Leis n.<sup>o</sup>s 6.105, 6.106, 6.107, 6.108 e **6.109/2021** e Requerimentos n.<sup>o</sup>s 013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019/2021. Após a leitura, o Presidente colocou em discussão o pedido de **urgência** do Prefeito nos termos do Ofício n.<sup>o</sup> 125/2021/PGM, referente ao Projeto de Lei n.<sup>o</sup> **6.109/2021**. Não houve discussão e o pedido de **urgência** foi **aprovado** por unanimidade. Em seguida o Presidente suspendeu a Sessão para as Comissões Permanentes emitirem os Pareceres. Retornando à Sessão, foi concedida a palavra a senhora Karina Andrade, Presidente da Associação de Pais e Amigos de Autistas de Vilhena – AMAVI, que cumprimentou a todos, lembrou que dia 2 de abril é o Dia Mundial de Conscientização do Autista e salientou a importância dessa data, em que ocorrem várias ações, como passeatas, caminhadas e atividades voltadas a temáticas relacionadas ao autismo a fim de promover a inclusão social de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Karina relatou que, em razão da pandemia de Coronavírus, muitos municípios brasileiros têm continuado o trabalho de conscientização por meio da internet, com a disponibilização de cartilhas, por exemplo, mas em nosso município não acontece essa movimentação. A Presidente da AMAVI salientou que têm ocorrido alguns avanços em relação à situação do autista, principalmente na Educação, que tem proporcionado meios que possibilitam a inclusão de pessoas autistas, e parabenizou as professoras de AEE - Atendimento Educacional Especializado, que fazem um trabalho maravilhoso no sentido de

promover essa inclusão. Karina esclareceu pontos importantes sobre o Transtorno do Espectro Autista e disse que um autista é afetado de forma diversa do outro, não sendo possível fazer comparações entre um e outro. Também afirmou que, com apoio e as ferramentas adequadas, todas as crianças autistas são capazes de se desenvolver. Ainda destacou que existe falta de informação a respeito do assunto e também de capacitação de profissionais para lidar com pessoas autistas. Segundo ela, há tratamento cientificamente comprovado para auxiliar no desenvolvimento de autistas, “há um caminho a seguir dentro das escolas, dentro das salas de terapia”. Discorreu também sobre os obstáculos enfrentados pelas famílias dos autistas, dentre eles a falta de um diagnóstico precoce, pois nosso Município não dispõe de neuropediatra para dar o diagnóstico. Outro ponto abordado foi a respeito dos protocolos de avaliação, composto por vinte e três questões, que devem ser aplicados à família ainda no primeiro ano de vida da criança, mas isso não é feito pelos pediatras da Rede de Saúde de nosso Município. Segundo Karina, a aplicação desses protocolos de avaliação é amparada por lei federal e mesmo assim não é realizada. Outro obstáculo é a dificuldade de conseguir acesso às terapias, que pode demorar de seis meses a um ano na fila de espera do CER – Centro Especializado de Reabilitação de Vilhena, e ainda para apenas dez sessões, quando, na verdade, o tratamento deveria ser contínuo. Ainda mencionou a situação que vem acontecendo no atendimento aos autistas oferecido pelo CER. Conforme suas afirmações, após a longa espera para que o paciente consiga a terapia, a família é atendida por médicos residentes que não têm conhecimento sobre o autismo e, em vez de orientarem a família, acabam sendo orientados por ela. A Presidente da AMAVI então questionou: “Que tipo de terapia vai ser dada? Que evolução a criança vai ter com um profissional que não sabe da condição com que está lidando?” Já na área da Educação, Karina salientou que todos os professores precisam estar atentos ao autismo, pois a inclusão só acontece quando o aprendizado também acontece. Disse que há previsão legal que garante ao aluno autista o direito de ser acompanhado por um profissional de apoio em sala de aula, mas salientou que esse profissional deve ser especializado, deve ter conhecimento de pedagogia para fazer a mediação entre a professora e o aluno, entre o aprendizado e o aluno, mas o que acontece é que o Município, amparado por uma lei municipal, oferece cuidadores com formação de nível médio. Nesse sentido disse que não vê problema no apoio prestado por cuidadores com formação de nível médio, desde que tenham conhecimento sobre autismo e sobre pedagogia, o que não tem acontecido. Então, no sentido de melhorar o apoio prestado, Karina enfatizou a necessidade de que os cuidadores recebam treinamento adequado. A Presidente da AMAVI concluiu pedindo o apoio desta Câmara de Vereadores. Em seguida, o Presidente concedeu a palavra aos oradores inscritos

na **PALAVRA LIVRE**. O **Vereador Zezinho da Diságua** estendeu seu apoio à causa das pessoas com Transtorno do Espectro Autista e prosseguiu falando de recursos recebidos, inclusive os de Emendas Parlamentares do Deputado Federal Expedito Neto, que tem sido parceiro do nosso Município, sendo um dos recursos destinado à segunda fase de construção do Centro de Artes Marciais. Houve aparte do Vereador Zeca da Discolândia, que corroborou as palavras do Vereador Zezinho das Diságua, falando também sobre verbas destinadas ao Lar dos Idosos e à APAE. Retomando a palavra, o Vereador Zezinho falou sobre a importância do Centro de Artes Marciais no desenvolvimento físico e social das crianças. O Vereador agradeceu também ao Deputado Estadual Cirone Deiró, pelo recurso destinado à construção da faixada da Escola Municipal Ensina-me a Viver. Concluiu parabenizando seus colegas Vereadores Pedrinho Sanches, Sargento Damassa e Professora Vivian Repessold e o Secretário Municipal de Educação, Ronaldo Alevato, que foram a Porto Velho na semana passada em busca de recursos. O **Vereador Pedrinho Sanches** discorreu sobre a importância do trabalho desenvolvido pela AMAVI e se colocou à disposição da Associação. A atual situação mundial em razão da pandemia de Coronavírus também foi abordada pelo Vereador, que falou sobre o dilema que envolve os transtornos causados pela pandemia, os interesses particulares e a briga política. Demonstrou sua preocupação com o que vem acontecendo em nosso País, relativo às interferências entre os Poderes, em que, segundo ele, o Supremo Tribunal Federal - STF faz o trabalho do Poder Executivo, que faz, muitas vezes, o trabalho do Poder Legislativo. O que se percebe é que há um grande interesse por trás de tudo isso, que é o de derrubar o Presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou. O Vereador apresentou os índices de contaminação e morte por COVID-19 em nosso Município e fez um comparativo com a média do Estado de Rondônia e da América do Sul, demonstrando que Vilhena está com um percentual menor de letalidade pela doença. O Vereador teceu críticas ao Supremo Tribunal Federal, por causa da anulação da Operação Lava-Jato. Falou também a respeito de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, dizendo odiar tal instituto, e que só votaria favorável à instauração de uma CPI após ter total conhecimento de quais pessoas exerceriam a fiscalização, porque senão grande seria o risco de tudo acabar em pizza ou em moeda de barganha para as partes interessadas. O Vereador tornou a criticar a postura do STF, agora no que tange à determinação de instauração de CPI contra o Governo Federal. A **Vereadora Professora Vivian Repessold** falou sobre a viagem à Capital do Estado, referida pelo Vereador Zezinho da Diságua, e agradeceu a participação do Deputado Estadual Luizinho Goebel, sempre preocupado com o Município, em especial com a Educação. A Vereadora relatou que o Deputado destinou R\$ 100.000,00 (cem mil reais) para implantação de uma brinquedoteca na Escola Municipal

Bianca e Leonardo Mattos Bezerra e R\$ 505.000,00 (quinhentos e cinco mil reais) para construção de parquinhos, que contemplará vinte escolas municipais. Agradeceu também do recurso destinado pelo Deputado Cirone Deiró para a construção da faixada da Escola Ensina-me a Viver e finalizou parabenizando os colegas Vereadores pela atuação. O **Vereador Dhonatan Pagani** iniciou parabenizando a Presidente da AMAVI pela luta em prol das pessoas autistas e prosseguiu falando sobre a CPI instaurada para investigar o Governo Federal em suas ações e supostas omissões relativas à pandemia do Coronavírus. Com relação aos Requerimentos enviados ao Poder Executivo, o Vereador disse que esse é o instrumento apropriado para obter informações. Conforme as palavras do Vereador, perguntas requerem respostas, e “perguntar não ofende, perguntar só ofende quem não quer responder ou quem está escondendo algo”. Findos os discursos dos Vereadores na Palavra Livre, iniciou-se a **SEGUNDA PARTE DA SESSÃO** e o Presidente solicitou à Secretaria a leitura da matéria para a **ORDEM DO DIA. Discussão e Votação dos Projetos de Leis** n.ºs 6.096, 6.100, 6.104 e 6.109/2021. O **Vereador Dhonatan Pagani** discutiu o Projeto de Lei n.º 6.104/2021, informando que fez um levantamento de todos os Projetos que entraram na Casa em 2021, especialmente os relativos à Saúde, e afirmou que, com os Projetos votados nesta Sessão, este Poder estará aprovando cerca de R\$ 29.700.000,00 (vinte e nove milhões e setecentos mil reais) de superávit financeiro para a Saúde. Não houve mais discussões e os Projetos de Leis n.ºs 6.096, 6.100, 6.104 e 6.109/2021 foram **aprovados** por unanimidade. **Discussão e Votação dos Requerimentos** n.ºs 013 e 014/2021, de autoria do Vereador Dhonatan, que requer ao Prefeito as Fichas Financeiras dos Secretários Municipais que atuaram no período de 01/07/2018 a 31/03/2021 e informações sobre o funcionamento da Casa de Apoio São Francisco de Assis; e n.ºs 015, 016, 017, 018 e 019/2021, de autoria do Vereador Samir Ali, que requer ao Prefeito informações acerca da utilização dos recursos federais destinados à Saúde por meio das Portarias n.ºs 718 e 726, de 8 de abril de 2020; 977, de 4 de maio de 2020; 3473 e 3659, de 22 de dezembro de 2020. Não houve discussões e os Requerimentos n.ºs 013, 014, 015, 016, 017, 018 e 019/2021 foram **aprovados** por unanimidade. A seguir, o Presidente concedeu a palavra aos oradores inscritos nas **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: O **Vereador Zé Duda** parabenizou o Vereador Samir Ali pela iniciativa de convidar a Presidente da AMAVI para participar desta Sessão e agradeceu ao Deputado Chiquinho da Emater, por ter disponibilizado 300 (trezentas) toneladas de calcário para os pequenos produtores rurais do Município de Vilhena, e aos colegas que se deslocaram a Porto Velho em busca de recursos. O **Vereador Pedrinho Sanches** mencionou a boa atuação dos Secretários Municipais, em especial a da Secretaria Municipal de Saúde. Discorreu também sobre o Projeto de Lei n.º 6.100, que dispõe sobre

aquisição de merenda escolar, que será distribuída aos alunos que necessitam, já que não está havendo aulas presenciais por causa da pandemia. O Vereador fez um pedido à Secretaria Municipal de Obras para que, no período de estiagem que se aproxima, faça um trabalho de encascalhamento nas ruas que não são pavimentadas no Município, pois os moradores dessas localidades enfrentam sérios problemas de alagamento no período das chuvas, e concluiu com um relato dos primeiros cem dias de trabalho nesta Câmara. Nada mais a ser tratado, o Presidente declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, Vereadora Clerida Alves, 1<sup>a</sup> Secretária, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelo Presidente.

EGL